

358

POTENCIAL ANTIOXIDANTE E AVALIAÇÃO FITOQUÍMICA DO COGUMELO AGARICUS BLAZEI MURRIL CLASSE C. *Elisa Simon, Éder Marcolin, Vanessa Baldissera, Rodrigo de Mello, Carén Todi, Alexandre Ferraz, Marc François Richter, Norma Anair Possa Marroni**(orient.) (FEEVALE).*

Popularmente conhecido por cogumelo-do-sol o *Agaricus blazei* Murril classe C, apresenta ocorrência natural no sul do Estado de São Paulo. O cultivo comercial dessa espécie tem sido motivo de várias pesquisas devido seu valor nutricional e potencial terapêutico. Este estudo procura avaliar fitoquimicamente os principais ativos do extrato *Agaricus blazei* Murril classe C, bem como seu poder antioxidante *in vitro* e suas prováveis aplicações no tratamento de determinadas doenças. As análises fitoquímicas ocorreram por cromatografia de camada delgada e o potencial antioxidante foi avaliado pelo método enzimático da xantina oxidase (XO) na presença de extratos metanólicos do cogumelo em concentrações de 0, 1 mg/mL, 0, 25mg/mL, 0, 5 mg/mL, 1, 0 mg/mL e 2, 0 mg/mL, gerando os produtos estáveis derivados do radical hidroxila, 2, 3-DHBA e 2, 5-DHBA, que são detectáveis por CLAE (Cromatografia de Alta Eficiência). Os resultados obtidos pela análise das áreas dos picos cromatográficos do ensaio enzimático à base da XO demonstraram poder antioxidante em todas as concentrações dos extratos do cogumelo, sendo que, em 2, 0 mg/mL demonstra maior atividade, $64,14 \pm 0,49\%$, com uma diferença de 52, 59 da menor dosagem. Saponinas, flavonóides e alcalóides foram encontrados em análises fitoquímicas do cogumelo *Agaricus blazei* Murril. Assim, esse cogumelo vem sendo amplamente utilizado no combate ao estresse físico, psicológico, imunestimulante, no tratamento do diabetes, hipercolesterolemia e em alterações digestivas. Devido aos princípios fitoquímicos, sua utilização e potencial antioxidante, mais estudos necessitam ser realizados para comprovar sua efetividade e segurança no uso em humanos.